

Vinte Mil Marceneiros Cariocas Declararam-se em Greve

NEGOCIAÇÃO NA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

50 Mil Cruzeiros Mensais Para Uma Cidade Inexistente

Mensalmente, o SESI entrega 50 mil cruzeiros aos pelegos colocados pelo Ministério do Trabalho na Federação dos Marítimos. Para justificar o recebimento desta quantia, os atuais interventores da Federação registraram, há cerca de 8 meses, uma entidade denominada: «Casa dos Marítimos». Ninguém conhece esta entidade, que só existe no papel. Os próprios diretores dos sindicatos marítimos não têm conhecimento de sua existência e muito menos os marítimos — (Leia, na 3ª página, a denúncia feita por líderes da corporação)



Multidão de moradores do Morro de Santa Marta, aglomerados no saguão da Câmara Municipal

DESAPROPRIADO O MORRO DE SANTA MARTA

ORGANIZAM OS AEROVIARIOS DA CRUZEIRO O FUNDO DE GREVE

RESPONDENTES OS MEDICOS A DIRETORIA DA A.M.B.

Leia na 5ª página

VITORIOSO NA CÂMARA O PROJETO DO VEREADOR COMUNISTA ARISTIDES SALDANHA — SUSPENSO ONTEM MESMO O DESPEJO DOS MORADORES — GRANDE ÉXITO DA UNIDADE E ESPÍRITO DE LUTA DOS VÍTIMAS DOS GRILEIROS

DUAS grandes vitórias conseguiram ontem os cinco mil favelados do Morro de Santa Marta. Foi sustado o despejo, quando, pela manhã, concentraram-se defronte à residência do juiz Ney Cidade Palmeira. À tarde, dirigidos pelo advogado Magarinos Torres Filho, pressionaram os vereadores e

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO, TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.785

AINDA O ESCÂNDALO DA ÁGUA

Deporá Hoje na Câmara o Secretário de Viação

Mário Cabral declarou que é responsável pelo que faz o diretor do D.A.E.

SECRETARIO de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Mário Cabral, deverá depor hoje perante a Comissão Especial que investiga, na Câmara Municipal, a escandalosa negociação da água.

Concentração Pela Rebaixa Dos Preços

Quinta-feira próxima, na Câmara Municipal

GRANDE concentração contra a alta crescente do custo de vida terá lugar quinta-feira, próxima, dia 29, às 16 horas, na Câmara Municipal. Do edifício onde funciona o Legislativo carioca, os manifestantes irão ao Palácio do Catete, a fim de fazer entrega ao presidente da República de um memorial com milhares de assinaturas reclamando o salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros e o congelamento de todos os preços na base dos vigentes em 1953.

Vários "comandos" têm sido realizados nos diferentes bairros e subúrbios. Também estão sendo instalados mesas em diversos pontos da cidade destinados à coleta de firmas para a manifestação.

Promove a concentração a Comissão de Combate à Carenagem, que congrega numerosas organizações, como a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina do Distrito Federal, a Associação das Donas de Casa, a Associação das Senhoras de Santa Teresa e as Unidades Femininas de Pedro Ernesto-Ramos, Vila Isabel e Catedral-Laranjeiras.



O vereador Aristides Saldanha, autor do projeto que desapropriou o morro de Santa Marta, tendo ao lado o dr. Magarinos Torres, advogado da União dos Trabalhadores Favelados, que dirigiu a passata até a Câmara

conseguiram que fosse aprovado o projeto de iniciativa do líder da bancada comunista, Aristides Saldanha, desapropriando o morro e garantindo a permanência dos atuais ocupantes.

PASSEATA E COMÍCIO

Os favelados haviam se concentrado defronte à residência do juiz por convocação da União dos Trabalhadores Favelados. Ainda sob a direção do representante dessa entidade, o advogado Magarinos Torres, dirigiram-se em passata até a Câmara Municipal.

Quando a massa de favelados se concentraram pelas escadarias, saguão e outras dependências da Câmara Municipal, o advogado Magarinos

Torres declarou que era preciso uma mobilização geral dos esforços para que o projeto de iniciativa de Aristides Saldanha fosse aprovado ainda ontem, pois projetos há que levam três e mais anos em discussão, enquanto os

(Conclusão na 5ª página)

Desde Hoje: Greve Dos Marceneiros

20 mil trabalhadores, em luta por aumento de salários, paralisam o serviço em revide à atitude achincalhante assumida pelos patrões

E M movimentadíssima assembleia, à noite de ontem, os marceneiros decidiram decretar a greve total da corporação (cerca de 20.000 operários), a partir da manhã de hoje.

Os marceneiros haviam concedido um prazo para a última resposta dos empregadores ao pedido de aumento de salários, na base de 40 cruzeiros — adultos — e 20 cruzeiros — menores — formulado há muita pela expedição. A resposta dos patrões foi insólita: esse os trabalhadores quisessem ir à greve, eles, empregadores, iriam veranear em Petrópolis.

UNANIMIDADE

Esta resposta achincalhante decidiu a corporação, em quase sua unanimidade, a iniciar o movimento paralisação, hoje mesmo. Apesar de elementos já conhecidos como divisionistas da corporação desde movimentos anteriores, se ergueram na assembleia

(Conclui na 5ª PÁGINA)

A INDIA esta semana, Obdulio Barthe, líder do povo paraguaio deverá embarcar no Rio de Janeiro, com destino à Guatemala. É urgente atingir a cota dos 100 Mil Cruzeiros para a Viagem de Barthe e sua família. Notícias procedentes de São Paulo informam do grande entusiasmo reinante naquela Capital na campanha para a aquisição das passagens de Barthe para a liberdade.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

do ontem contra a decisão tomada sob aplausos pela numerosa assistência. São eles: Wilson Benjamim de Cacavelho, Tomaz de Aquino, Manoel Deodoro e Valentim Fernandes, elementos ligados aos patrões da fábrica Laubich-Hirth e agentes patronais, que procuram lançar desconfiança dos trabalhadores em suas próprias forças.

Esses elementos foram desmascarados implicitamente pela assembleia e de seus oradores, entre os quais se destacaram o dep. Roberto Moreira e vereador Antenor Marques, ambos marceneiros de profissão e dirigentes sindicais.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Noticiam os jornais que o «Serviço de Informação dos Estados Unidos» acaba de publicar um relatório sobre o progresso do comunismo na América Latina, especialmente na Guatemala. O relatório baseia-se em estudos feitos por agentes secretos do governo norte-americano.

E temos as duas indicações para julgar o conteúdo e objetivos da desesperada provocação do imperialismo americano contra os Partidos Comunistas do continente. A primeira é que os governantes norte-americanos intensificaram a campanha de ataques e calúnias contra a Guatemala, visam a criar ambiente para a intervenção militar na pequena República do Caribe. A segunda nos mostra como se reuniu o Departamento de Estado e as agências de espionagem lanque, cada vez mais numerosas em nossos países, para uma investida contra os povos e patrões da América Latina que lutam pela democracia e a independência nacional.

A provocação lanque é no velho estilo e absolutamente sem imaginação. Repete as tiradas dos nazistas e os folhetins do falso dr. Goebbels. O relatório do «Serviço de Informação

MALENKOV REAFIRMA: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM DEFESA DA PAZ

“Todos os amigos da paz podem estar certos de que a União Soviética lutará pela paz e pela segurança dos povos”, declara o primeiro-ministro soviético

MOSCOW, 26 (APF) — Perante a Câmara das Necessidades, Malenkov pronunciou importante discurso, às 10 horas da manhã de hoje.

Em primeiro lugar Malenkov falou da economia agrícola e disse que era preciso organizar planos tendo em vista melhores resultados. Em seguida o orador salientou que o Partido Comunista da União Soviética está desfazendo um ataque decisivo contra a burocracia e os hábitos que prejudicam a economia do país. O Partido Comunista resolviu, em particular, introduzir mudanças no funcionamento dos Ministérios. Por outro lado, o Partido Comunista tomou a decisão de elevar cada vez mais o padrão de vida da população, e isso num prazo relativamente curto de dois ou três anos.

Em seu discurso, Malenkov frisou, igualmente, que os resultados últimos tempos constatou-se uma visível calma nas relações internacionais, resultante da ação dos partários da paz em todos os países.

Estendeu demoradamente sobre o plano quinquenal na China e sobre o auxílio

dos países democráticos para a reconstrução da Coreia do Norte.

(Conclui na 5ª página)

dos países democráticos para a reconstrução da Coreia do Norte.

(Conclui na 5ª página)

Ultimando os preparativos para a concentração-monstro

Reune-se Hoje a Comissão Intersindical de 1º de Maio

100 mil volantes serão distribuídos hoje — Faixas e cartazes em todos os sindicatos — Os atos públicos programados — Apelo da juventude



Floriano da assembleia dos marceneiros que, ontem, decretou a greve geral

Ultimam-se os preparativos para a grande festa do proletariado caíco, no próximo dia 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão. Hoje, às 20 horas, a Comissão Intersindical vai se reunir no Sindicato dos Hoteleiros, com os Comissões de Finanças e Propaganda. Com mil volantes já estão prontos e serão distribuídos aos sindicatos na reunião. Encerrado isso, prosseguem as comemorações preparatórias, coroadas de grande êxito, com um considerável comparecimento de trabalhadores a todas as iniciativas já realizadas.

FAIXAS E CARTAZES

Em diversos sindicatos, entre os quais os de marceneiros e hoteleiros, estão sendo confeccionados centenas de faixas e cartazes conclamando os trabalhadores a comparecer, sábado, às 15 horas, no Campo de São Cristóvão.

No dia 23, vai se realizar no Sindicato dos Marceneiros (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Libertar o País da Tutela Ianche

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BENEDITO MERCULHO, SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS PATRÓNICOS OBJETIVOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O PRINCIPAL mérito da Convenção Pela Emancipação Nacional foi, como nenhum outra assembleia convocada com objetivos semelhantes, possibilitado a união dos mais diferentes setores de opinião em torno de um programa co-

mun de reivindicações.

Fita esta declaração inicial o ouvimos ontem, no Palácio Tiradentes, adiantou o deputado e jornalista Benedito Merculho:

— Com efeito, naquele clube, evidenciou-se, entre homens, mulheres e jovens vindos de todos os Estados e pertencentes a todas as correntes doutrinárias e filosóficas, um perfeito entendimento, à base de uma discussão ampla enidamente democrática, no que se refere à necessidade que já agiu

ra ninguém contesta — de se incrementar a campanha em defesa de nossa economia e de nossa soberania. O resto, o que almejamos, é mais no sentido do bem-estar e da felicidade de nosso povo, virá como decorrência do êxito que obtivermos nesse terreno.

O essencial é garantir a independência de nossa terra, arrancá-la da tutela odiosa do imperialismo norte-americano, fonte de todos os males que nos infelicitam, e isolá-la da curva à sua imposição, a começar pelo governo do sr. Getúlio Vargas.

INSTRUMENTO DE LIBER-

TAÇÃO NACIONAL

— A Liga da Emancipação Nacional — acentuou o parlamentar carioca — constitui, não há negar, o mais importante acontecimento original da Convenção. Temos,

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Um “Relatório” dos Espiões Ianche

Noticiam os jornais que o «Serviço de Informação dos Estados Unidos» acaba de publicar um relatório sobre o progresso do comunismo na América Latina, especialmente na Guatemala. O relatório baseia-se em estudos feitos por agentes secretos do governo norte-americano.

E temos as duas indicações para julgar o conteúdo e objetivos da desesperada provocação do imperialismo americano contra os Partidos Comunistas do continente. A primeira é que os governantes norte-americanos intensificaram a campanha de ataques e calúnias contra a Guatemala, visam a criar ambiente para a intervenção militar na pequena República do Caribe. A segunda nos mostra como se reuniu o Departamento de Estado e as agências de espionagem lanque, cada vez mais numerosas em nossos países, para uma investida contra os povos e patrões da América Latina que lutam pela democracia e a independência nacional.

A provocação lanque é no velho estilo e absolutamente sem imaginação. Repete as tiradas dos nazistas e os folhetins do falso dr. Goebbels. O relatório do «Serviço de Informação

dos Estados Unidos» acusa, por exemplo, os Partidos Comunistas da América Latina de receberem «dinheiro do Kremlin (o famoso ouro de Moscou), além de armas e grande quantidade de material de propaganda. Discutir semelhante crença seria querer destruir uma surda mistificação, tantas vezes desmascarada pela vida e atuação dos próprios Partidos Comunistas.

Mas, pelo contrário, pode-se e deve-se discutir o financiamento nazi de dólares e armamentos que fazem os Estados Unidos a governos, partidos e grupos da traição na América Latina para que continuem a conspirar contra a vida, a liberdade e a independência dos nossos povos. Ainda recentemente o governo da Guatemala denunciava, documentos nas mãos, o comitê articulado contra aqueles representados por agentes escandalosamente financiados pelos homens da União Soviética e do Departamento de Estado.

É este comitê que prossegue com a publicação desse «relatório» da espionagem lanque sobre o crescimento do comunismo na América Latina, relatório que já a primeira sondagem da opinião pública para fazer valer a solução anticomunista, que Foster Dulles impôs aos líderes latino-americanos na Conferência de Caracas. Revivendo surradas provocações, o Departamento de Estado no mesmo tempo que dirige suas batalhas contra a Guatemala (que pretende apresentar como foco de irradiação do comunismo no Continente), força por impedir o estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas dos nossos países com a União Soviética, bem como desencadear uma onda de terror contra os patriotas que se erguem contra o jugo do imperialismo lanque.

Mais uma vez se confirma, assim, a desordem inapelável que faz o Programa do Partido Comunista do Brasil sobre o caráter colonial e opressor do imperialismo norte-americano, que ameaça de escravidão total não só o povo brasileiro, mas todos os povos latino-americanos.

No momento, pois, em que os chacais de Wall Street intensificam suas provocações, não é necessário se tornar acelerar a união

do P.C.B., para deter e derrotar os maquinários do imperialismo norte-americano e seus agentes no país.

IP

Dep. Benedito Merculho

No momento, pois, em que os chacais de Wall Street intensificam suas provocações, não é necessário se tornar acelerar a união

do P.C.B., para deter e derrotar os maquinários do imperialismo norte-americano e seus agentes no país.

IP

Dep. Benedito Merculho



Banner colocado em Santa Teresa, anunciando a concentração de amanhã.

PELOS JORNais

O MEDO MADE IN U.S.A.

O escritor Afrâncio Coutinho escreve no «Diário de Niterói»:

«Sempre me pareceu, aliás, que o sentimento dominante no povo americano fosse o do medo: medo do hoje, medo do amanhã, medo de não ter emprego, medo do perigo, medo decorrente da incerteza econômica de um povo pobre dentro de um país riquíssimo, medo da insecuridade matrimonial, medo proveniente da instabilidade de uma sociedade em constante mudanças — horizontal e vertical, medo que leva ao ócio, ao suicídio, à loucura e ao crime em cífras nunca vistas, medo que produz um homem desencarado, neurotizado, sem sentido, escravo dos donos da vida, jogante fácil e desil em suas ruas, saciado e intoxicado por pão e cerveja, no fundo um homem profundamente infeliz, com a liberdade interior cercada por toda a sorte de polêmicas invés de que mergulham a alma através de canais monstruosos de penetração e domínio, como sejam a imprensa, o rádio, o cinema, a televisão.»

O autor de «Correntes Cruzadas» viveu alguns anos nos Estados Unidos. Viu as misérias do fascismo atômico. Fala de catedra.

GÉTULIO ENVIGRADÓ

Depois de citar um poema de Mário de Andrade, escreve Pedro Dantas no «Diário Carioca»:

«Era o Fim do Mundo! Pior do que isso! era o friozito, o envigradó pão do dr. Lútero, tudo dentro da roupa com o pedido de licença para o processo desse deputado, como co-autor dos crimes em que foram apinhados alguns dos responsáveis pelo caso da «Última Hora».

Era em Minas Gerais e Getúlio estava tudo com os notícias que cheiravam ao Rio. O que se tramava por lá, lamenteiros, malabarismos, mais pobres, na cara dos governadores que se aliaram para a profanação de Villa Rica.

DESPETO DESUMANO

Lemos num tópico do «Diário Carioca»:

«A sentença do juiz val ser cumprida. Os moradores do Morro de S. Clemente vão ser expulsos dos seus lares. Gente pobre, sem recursos para uma transferência imediata de residência, vê-se à mercê da sorte. Por que? Apenas porque, apesar do apelo do juiz, as autoridades municipais ficaram impassíveis. E velhos, mulheres, gestantes, ficarão azedentos, sem um teto, desamparados completamente.

Esta não é a primeira vez, nem será de certo a última. O bravo coronel Dulcidi se extrema nas violências con-

tra os habitantes pobres dos morros da cidade. Mas isto é da essência do governo de Getúlio. Os prefeitos passam, Getúlio permanece e os miseráveis prosseguem. Trançado no Catete, o latifundiário sabe das mesmas e se diverte.

O CASO DE ARAPOTI

Com que se preocupa o demagogo é em encobrir os escândalos que empurram de Athaíde:

«Enquanto os governos deparam-se com a guerra, torna-se mais renôto. Menos provável que a bomba atômica luta com o seu clarão destruidor.

Se Genebra falhar, novas propostas surgirão para futuros encontros, fazendo desse modo, longo e penoso, o desgaste das asperções e determinando a lenta e inevitável evolução dos acontecimentos.

Tempo e dinheiro recuperam-se. Mas a vida dos que morrerem na guerra, só no Juizo Final.

A Conferência de Genebra é uma vitória dos povos em sua luta pela paz. A prensa da Juventude Republicana Popular Chinesa, em passo à frente do embate gigantesco. A Paz vencerá.

O BANCO E A POEIRA

O «Correio da Manhã» publica:

«O dilema que os torturava era esse: independência ou Banco do Brasil? Alôs, já não havia mais tortura. A escola estava feita. E foi por isso que o sr. Getúlio Vargas impôs sua luta a Ouro Preto e muitas demonstrações de predominio seu. Nem mesmo havia necessidade de tanta humilhação. Dir-se-ia que nas estradas transformadas em pradas de guerra, até paciência exigiu que se desasse... Cada governador tinha o seu quinhão.»

Quanto mais necessário do Banco do Brasil, tanto maior a queda do pô. Alguns chegaram a Céu Horizonte irreconciliáveis. Parecia que tinham pô até na alça.»

Ora, se tinham. A poeira das estradas de Minas reduziu os lacios de Getúlio às suas devidas proporções. Mas curados, sujos, vende-práticas.

NA ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS

Desmascarados o Pelego e a Portaria 20

REPUDIADA PELA ASSEMBLÉIA A TENTATIVA DO PRESIDENTE DO SINDICATO DE JUSTIFICAÇÃO DA INFAME PORTARIA FASCISTA — APROVADO UM TELEGRAMA DE PROTESTO

SAO GONÇALO (Do correspondente) Conforme foi amplamente anunculado, realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Gonçalo, em Neves, nes-

PÁGINA 2

IMPRENSA POPULAR

27-4-1954

DO ESTADO DO RIO

ENTUSIASMO DOS FERROVIÁRIOS COM A CANDIDATURA DE SARMET

Escritórios eleitorais em Campos para propaganda do conhecido líder ferroviário e de Jaci Barbeto, candidato popular a vereador —

CAMPOS (Da Sucursal) — Os ferroviários camistas acolheram entusiasmados o lançamento da candidatura de João Batista Lobo Sarmento para deputado estadual e Jaci Barbeto para vereador à Câmara Municipal de Campos.

Em conversa com nosso correspondente, dezenas de trabalhadores das oficinas da Leopoldina manifestaram-se dispostos a garantir a eleição desses dois dirigentes operários no próximo pleito.

A propósito, disse os trabalhadores Osvaldo Macêdo: — «O lançamento das candidaturas de Sarmento e Jaci veio satisfazer uma aspiração de todos os ferroviários da Leopoldina. São homens que inúmeras vezes provaram sua dedicação à nossa classe e que representam os nossos interesses na Assembleia Estadual ou na Câmara de Vereadores de Campos. Se temos de votar, daremos nosso voto aos companheiros que nunca nos trairam e sempre estiveram conosco, e não a elementos estranhos à nossa classe e a os nossos problemas. Sarmento e Jaci serão eleitos, temos certeza, pois já estamos nos mobilizando para garantir a eleição desses dois líderes ferroviários.»

«VOTOS DOS FERROVIÁRIOS PARA OS CANDIDATOS FERROVIÁRIOS» — O operário Antônio Maciel Rangel declarou-nos: — «Os votos dos ferroviários devem ser para os candidatos ferroviários, e para representantes nenhuma melhor que João Batista Lobo Sarmento e Jaci Barbeto. Todos os operários devem votar, e votar nos candidatos da classe operária. Iremos abrir eleitorais de Sarmento e Jaci e estaremos elegendo os nossos legítimos representantes.»

João Batista Lobo Sarmento e Jaci Barbeto — de-

O POVO RECLAMA

MOSCAS E MOSQUITOS

NOVA IGUAÇU — (Do correspondente) — A localidade de Mesquita, neste município, encontra-se totalmente invadida pelas moscas e mosquitos que se multiplicam nas vias e fossas existentes ali. Outros focos perigosos dos referidos insetos residem nos horíveis depósitos de lixo que se espalham pela vila desprendendo insuportável cheiro. Esta situação vem prejudicando enormemente as crianças que estão sendo picadas imploradamente, chegando algumas a adoecer.

SEMPRE A FALTA DAGUA

ARARUAMA — (Do correspondente) — Continua a terrível falta d'água nesta cidade. Várias casas comerciais estão privadas do preciosíssimo líquido. A Rua Major Felix Moreira, principalmente, é vítima dessa situação, estando os seus moradores totalmente sacrificados.

SUMIRAM AS VERBAS...

CAMPOS — (Do correspondente) — A estrada que liga este município a Niterói, a qual o sr. Amaral Peixoto, modestamente, batizou com o seu próprio nome, encontra-se em pessimas condições. A lama e os buracos constituem um verdadeiro

suplício para os motoristas e para os viajantes. Amaral o «dono» da estrada, até agora só asfaltou 30 quilômetros dos 300 que compõem a rodovia. Grandes verbas foram enterradas na obra mas a situação permanece a mesma. E o dinheiro para onde vai? Perguntam os camistas. Só o Alzirante poderá explicar.

CAES A SOLTA

BARRA MANSA (Do correspondente) — A população local está apavorada com a incrível quantidade de cães e gatos que se multiplicam nas vias e fossas existentes ali. Outros focos perigosos dos referidos insetos residem nos horíveis depósitos de lixo que se espalham pela vila desprendendo insuportável cheiro. Esta situação vem prejudicando enormemente as crianças que estão sendo picadas imploradamente, chegando algumas a adoecer.

SEMPRE A FALTA DAGUA

ARARUAMA — (Do correspondente) — Continua a terrível falta d'água nesta cidade. Várias casas comerciais estão privadas do preciosíssimo líquido. A Rua Major Felix Moreira, principalmente, é vítima dessa situação, estando os seus moradores totalmente sacrificados.

SUMIRAM AS VERBAS...

CAMPOS — (Do correspondente) — A estrada que liga este município a Niterói, a qual o sr. Amaral Peixoto, modestamente, batizou com o seu próprio nome, encontra-se em pessimas condições. A lama e os buracos constituem um verdadeiro

suplício para os motoristas e para os viajantes. Amaral o «dono» da estrada, até agora só asfaltou 30 quilômetros dos 300 que compõem a rodovia. Grandes verbas foram enterradas na obra mas a situação permanece a mesma. E o dinheiro para onde vai? Perguntam os camistas. Só o Alzirante poderá explicar.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 22-4236

VENDA AVULSA

Número do dia... 1,00

Número atrasado... 1,00

ASSINATURAS

1 ano... 3,00

3 meses... 1,00

3 meses... 1,00

EXTERIOR

1 ano... 3,00

3 meses... 1,00

3 meses... 1,00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes n.º 54, sala 20

SUCURSAL EM NITEROI

Rua Viceconde do Uruguai

Redação e Administração

RUA GUSTAVO LACERDA 15

BLOCO DE JANEIRO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

AMARAL EXTINGUIU ESCOLA

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — Dentro do seu programa de evitar a alfabetização do povo, principalmente de gente do Interior, o governador Amaral Peixoto assinou um ato extinguindo a escola primária que funciona na localidade de Morin, neste município.

INIMIGO DA INSTRUÇÃO

certo modo, a missão do "Globo" tem carimbo. Sua finalidade é tentar a sustentar, a dizer, o dr. Roberto Moreira e seus caçulas de salto, o "Globo" defende, com suas contribuições em sua forma de publicidade, a liberdade, para terras do do estilo de vida norueguês.

No caso, os ricos são os mais ricos e os pobres são os mais pobres.

Este contraste ainda é o que faz do modelo.

Para que o dr. Moreira seja mais ricos.

Além disso, Lacerda e Juiz de Fora, cada vez mais,

comunicação e a pro-

política da paz so-

lo que é qualquer restri-

ção, é mudado o sr. Ma-

oreira criticada. Com elas

que o FBI americano

disse que a poli-

ciência que o sr.

Carlos Prestes, lançaria

o 1º de Maio

com o topo respi-

to do Largo da Carioca, vi-

o quatro horas depois de

aberto o seu manifesto.

do Carlos Prestes, em seu

ultimo, afirmou que os próxi-

os comemorações de 1º de

Maio significaria um balan-

ço das forças da classe opera-

ria em nosso país. No 1º

mais os trabalhadores de

estavam sua vontade de

luta contra os salários de for-

ma e contra a crescente ca-

ma, essa luta não se enquadra na doutrina da paz social e sem a paz social como poderá haver harmonia entre os redatores e praticantes do "Globo" de um lado, e o dr. Roberto e seus caçulas de salto, do outro lado?

Sem paz social como poderão os srs. Lacerda e Juiz de Fora, cada vez mais,

comunicação e a pro-

política da paz so-

lo que é qualquer restri-

ção, é mudado o sr. Ma-

oreira criticada. Com elas

que o FBI americano

disse que a poli-

ciência que o sr.

Carlos Prestes, lançaria

o 1º de Maio

com o topo respi-

to do Largo da Carioca, vi-

o quatro horas depois de

aberto o seu manifesto.

do Carlos Prestes, em seu

ultimo, afirmou que os próxi-

os comemorações de 1º de

Maio significaria um balan-

ço das forças da classe opera-

ria em nosso país. No 1º

mais os trabalhadores de

estavam sua vontade de

luta contra os salários de for-

ma e contra a crescente ca-

Paulo MOTTA LIMA

Nos Anais o Artigo de Prestes Sobre o Primeiro de Maio

PROTESTOS CONTRA A AGRESSÃO AOS ESTUDANTES PARAENSES POR FÓRCA DO EXÉRCITO

O deputado Roberto Moreira referiu-se em discurso às manutenções que estão sendo preparadas pelos trabalhadores, através de seus Sindicatos e Federações, para o dia 1º de Maio, Data Internacional do Trabalho. Salientou a grande significância desse acontecimento e pediu à Câmara que o evidenciasse no sentido de ser votado, quanto antes, o requerimento expediente da sessão do dia 1º de Maio.

AGRESSÃO AOS ESTUDANTES PARAENSES

Requerimento na sessão de discussões sangrentas, acontecidas em Belém do Pará, e culminaram com o ataque de uma tropa armada do Exército, constituída por um contingente de estudantes universitários. Reprotraram a inadmissível violência os deputados.

Adiada a sessão, o sr. Roberto Moreira, para se transferir para o artigo do deputado brasileiro Lauro Cunha, que "Por um Primeiro de Maio é de direito",

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

O sr. Adalib Barreto e Diógenes Duarte apresentaram os seguintes requerimentos:

REQUERIMENTOS

Reiniciados os combates no Setor de Hanoi

Agora, tem apenas três quilômetros quadrados o campo de Dien Bien Phu — Como funciona a censura francesa às agências de notícias

HANOI, 26 (AFP) — Ontem, domingo, o campo entrincheirado de Dien Bien Phu conheceu um dia relativamente calmo.

Os violentos tiros de artilharia, registrados na noite passada e na manhã, com efeito, perderam intensidade devido ao dispositivo defensivo sobre uma superfície de um pouco mais de 3 quilômetros quadrados.

COMBATES

HANOI, 26 (AFP) — Ontem de manhã, na região situada a 20 quilômetros a oeste de Hanoi foram travados violentos combates durante todo o dia.

Os franceses estavam com forte resistência de soldados populares entrincheirados em várias aldeias e os choques foram pela noite adentro, ignorando-se, ainda, seu balanço.

Nessa região é que desde o começo da batalha de Dien Bien Phu elementos populares se infiltraram, vindos do Delta do Rio Vermelho.

O "COMANDANTE"

HANOI, 26 (AFP) — Chegou pela manhã a esta capital o chefe da missão de auxílio militar americano à Indochina, major-general John O'Daniel.

E' a primeira visita oficial ao Tonquim desde sua nomeação. O general O'Daniel veio a Hanoi para tomar contato com o general francês René Cogny, comandante chefe do norte.

AS FONTES DE INFORMAÇÃO...

HANOI, 26 (AFP) — Pela primeira vez desde o grande ataque de Dien Bien Phu, em 13 de março, os correspondentes da imprensa em Hanoi foram autorizados, pelo general Navarre, a entrar em comunicação com o general de Castries. Realmente, receberam hoje à tarde autorização para fazer des perguntas ao gen. de Castries, que serão transmitidas pelo rádio pelo alto-comando francês, e às quais o general responderá pela radiofonia.

Essa medida é consequência de numerosos pedidos apresentados pelos jornalistas em Hanoi zelosos em assegurar uma cobertura, a mais completa possível, dos combates de Dien Bien Phu, que está completamente isolada desde 27 de março, data da decolagem do último avião precedente do campo entrincheirado.

Amizade Sino-Soviética, a Maior Garantia da Paz

PARIS, 26 (AFP) — O manifesto para 1º de Maio, publicado pelo Partido Comunista Chinês e difundido pela emissora de Pequim, acentua a necessidade de se manter a paz no mundo, especialmente na Ásia, e levantando-se contra a extensão da guerra na Indochina, pede a restauração da paz nessa região.

A declaração do Partido Comunista Chinês envia uma saudação aos povos da Indochina que lutam heróicamente contra a agressão imperialista e pela independência nacional.

A grande amizade entre os povos chineses e soviéticos, como no ano passado, afirma o Partido Comunista Chinês, a melhor garantia da paz no extremo oriente e no mundo.

O manifesto deseja longa vida ao presidente Mao Tse Tung, grande chefe do povo chinês.

Cumplicidade do Catete na Trapaça de Arapoti

Ausente à votação em torno da negociação do bando de Lupion o líder do sr. Vargas — Confessa um

prócer da maioria que a Câmara capitulou diante da homérica marmelada

Mais uma negociação do Sr. Lupion e seus sócios voltou, a furo na Câmara Federal, quando se discutiu e votou o projeto referente à Fazenda Arapoti.

Para a imediata apreciação do parecer que a respeito emitiu a Comissão de Tomadas de Contas, o Sr. Ostroski Roguski apresentou um requerimento de

RESENTESES MILHOS DE CRUZEIROS

Esclareceu o autor da proposta que os sócios, demarcaram a indústria, a Cleveland Industrial e Territorial Ltda., do Sr. Móveis Lupion, fizeram um acordo com os demais proprietários, acordando esse que depois de um longo e minucioso, tendo o grupo Lupion recebido em pagamento de uma dívida de Crs 4.720.000,00 constante de sentença judicial e com a total amparo da justiça, 8 milhão de 300 mil cruzeiros, a gleba "Missões", com a faixa de fronteira, a Colônia Agrícola Nacional General Osório, tendo a União Industrial, que de 24 milhões de cruzeiros, e as propriedades particulares, entre os existentes, como ainda parte da imóvel "Chopim", tudo com a área de 1.000 alqueires, que resultou de terras para caminhos, availables em 900 milhões de cruzeiros.

O CASO DA FAZENDA ARAPOTI

Na discussão do caso de Fazenda Arapoti, o delegado pelo partido preferiu, para a emenda do Sr. Lúcio Bittencourt que manda aprovar o parecer do Tribunal de Contas negando o projeto de Comissão de Contas, a preferência foi rejeitada em chamada nominal por 84 votos contra 73.

Em seguida, entrou em votação uma preferência requerida pelo Sr. Antônio Corrêa para o projeto primitivo que reforma a de-

cisão do Tribunal de Contas e legaliza a negociação.

AUSENTE O LÍDER DO GOVERNO

Na discussão dessa preferência, fizeram os Srs. Bittencourt, Fernando Corrêa, o Sr. Fernando Ferraz, disse que, em face do pronunciamento anterior favorável à negociação, a Câmara tinha capitulado,

e o Sr. Lúcio Bittencourt apelou para que os deputados votassem, respeitando-se as inibições partidárias dos deputados, rejeitando a "trapaca", imortalizada na transação. O Sr. Bittencourt, após denunciar os aspectos da negociação, que, segundo o deputado, era aprovada, e que a maioria votou a favor da negociação, declarou que, quando deveria ser o primeiro a vir dizer o por-

to-de-vista do Catete sobre o roubo que se quer praticar contra o Brasil.

Na discussão, fizeram os Srs. Guilherme de Oliveira, representante de Minas e Armando Corrêa do Paraná.

A votação da matéria foi imediatamente faltada quase que

totalmente, em virtude de um pedido de verificação, devendo prosseguir na sessão de hoje.

A LUTA DOS POVOS ASIÁTICOS

PARIS, 26 (A.F.P.) — A emissora de Moscou difundiu ontem à tarde um comunicado da política oriental para a União Soviética em termos de certos dirigentes noro-americanos, que fazem uma política de discriminação que não é inteligente nem previsível.

A seguir Malenkov mencionou que a União Soviética, de sua parte, pensa de desenvolver suas relações comerciais com todos os países que ela manejou reuniões, o que permitiu aumentar duas vezes e meia mais o comércio externo soviético, e isso, precisou o orador, não grau de polêmica de certos dirigentes noro-americanos, que fazem uma política de discriminação que não é inteligente nem previsível.

O problema coreano, declarou o comentarista, continua a preocupar a opinião pública e não há dúvida de que a sua regularização, numa base democrática, contribuiria para o acordo internacional.

Falando em seguida da guerra da Indochina, Lev Sedin criticou os dirigentes franceses que, disse, "reuniram-se a enveredar pela via das negociações pacíficas, invocando o prestígio francês, quando o prosseguimento da guerra, ao contrário,

deixou de ser atraente para os Estados Unidos.

ricano usará de todas as armas à sua disposição, em todos os teatros da guerra, inclusive a China, se tal causa for necessária "para que terminhamos a vitória mais rapidamente".

"INTERNACIONALIZAÇÃO"

PROVOCACÃO IANQUE PARA ESTENDER A GUERRA DA INDOCHINA

Os submissos governos da Inglaterra e da França aceitam a medida —

Completa intervenção anglo-americana —

PRESSÃO AMERICANA

Outra versão, porém, logo correu: ter-se-ia estudado um pedido "americano" e não francês tendo em vista a internacionalização do conflito indochinês e examinado o papel que a Grã-Bretanha poderia vir a ter nesse caso.

Dai a necessidade de uma decisão "ministerial" no caso de um auxílio militar, como a internacionalização, o que constitui para a Grã-Bretanha um problema novo.

Os meios geralmente tidos como bem informados admitem a probabilidade de que o exame de um auxílio militar britânico às forças francesas na Indochina — e especialmente a natureza e extensão desse auxílio — teria sido o principal objeto das reuniões ministeriais e da viagem francesa de Eden a Londres.

Trata-se, em suma, de uma internacionalização — daquele conflito.

Os meios geralmente tidos como bem informados admitem a probabilidade de que o exame de um auxílio militar britânico às forças francesas na Indochina — e especialmente a natureza e extensão desse auxílio — teria sido o principal objeto das reuniões ministeriais e da viagem francesa de Eden a Londres.

CONFIRMAÇÃO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Confirma-se que o problema de uma ajuda militar aérea- naval, que os Estados Unidos se preparam para trazer às forças coloniais na Indochina, foi objeto dos dois conselhos extraordinários dos ministros britânicos, e da entrevista que os srs. Anthony Eden e Georges Bidault tiveram, no fim da tarde, no Aeroporto de Orly.

PROVOCACÃO IANQUE PARA ESTENDER A GUERRA DA INDOCHINA

Os submissos governos da Inglaterra e da França aceitam a medida —

Completa intervenção anglo-americana —

PARECE, por um lado, que o governo francês se prepara para aceitar essa forma de "ajuda" americana e que, por outro lado, o governo britânico se mostrará menos reservado do que antes, quanto a essa iniciativa dos Estados Unidos.

EISENHOWER: GUERRA WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Numa alocução pronunciada na reunião anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower abordou "as graves inquietações que causam a Washington os acontecimentos da Indochina".

"Estamos na hora das grandes decisões nos assuntos mundiais", declarou Eisenhower, que precisou que o resultado do conflito indochinês se reveste para os Estados Unidos "da maior significação".

O DEÃO DE CANTERBURY CONDENA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O Deão de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em Trafalgar Square, atacou violentemente a bomba atômica e os que querem destruir a paz.

"Grave é Deus — exclamou — a voz do Igneus, que abençoou a bomba atômica. O Dr. Soper, presidente dos Metodistas, o arcebispo de York, o Papa falaram do diabo que essa bomba inscreveu na humanidade.

Os meios geralmente tidos como bem informados admitem a probabilidade de que o exame de um auxílio militar britânico às forças francesas na Indochina — e especialmente a natureza e extensão desse auxílio — teria sido o principal objeto das reuniões ministeriais e da viagem francesa de Eden a Londres.

CONFIRMAÇÃO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Confirma-se que o problema de uma ajuda militar aérea- naval, que os Estados Unidos se preparam para trazer às forças coloniais na Indochina, foi objeto dos dois conselhos extraordinários dos ministros britânicos, e da entrevista que os srs. Anthony Eden e Georges Bidault tiveram, no fim da tarde, no Aeroporto de Orly.

PROVOCACÃO IANQUE PARA ESTENDER A GUERRA DA INDOCHINA

Os submissos governos da Inglaterra e da França aceitam a medida —

Completa intervenção anglo-americana —

PARECE, por um lado, que o governo francês se prepara para aceitar essa forma de "ajuda" americana e que, por outro lado, o governo britânico se mostrará menos reservado do que antes, quanto a essa iniciativa dos Estados Unidos.

EISENHOWER: GUERRA WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Numa alocução pronunciada na reunião anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower abordou "as graves inquietações que causam a Washington os acontecimentos da Indochina".

"Estamos na hora das grandes decisões nos assuntos mundiais", declarou Eisenhower, que precisou que o resultado do conflito indochinês se reveste para os Estados Unidos "da maior significação".

O DEÃO DE CANTERBURY CONDENA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O Deão de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em Trafalgar Square, atacou violentemente a bomba atômica e os que querem destruir a paz.

"Grave é Deus — exclamou — a voz do Igneus, que abençoou a bomba atômica. O Dr. Soper, presidente dos Metodistas, o arcebispo de York, o Papa falaram do diabo que essa bomba inscreveu na humanidade.

Os meios geralmente tidos como bem informados admitem a probabilidade de que o exame de um auxílio militar britânico às forças francesas na Indochina — e especialmente a natureza e extensão desse auxílio — teria sido o principal objeto das reuniões ministeriais e da viagem francesa de Eden a Londres.

CONFIRMAÇÃO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Confirma-se que o problema de uma ajuda militar aérea- naval, que os Estados Unidos se preparam para trazer às forças coloniais na Indochina, foi objeto dos dois conselhos extraordinários dos ministros britânicos, e da entrevista que os srs. Anthony Eden e Georges Bidault tiveram, no fim da tarde, no Aeroporto de Orly.

PROVOCACÃO IANQUE PARA ESTENDER A GUERRA DA INDOCHINA

Os submissos governos da Inglaterra e da França aceitam a medida —

Completa intervenção anglo-americana —

PARECE, por um lado, que o governo francês se prepara para aceitar essa forma de "ajuda" americana e que, por outro lado, o governo britânico se mostrará menos reservado do que antes, quanto a essa iniciativa dos Estados Unidos.

EISENHOWER: GUERRA WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Numa alocução pronunciada na reunião anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower abordou "as graves inquietações que causam a Washington os acontecimentos da Indochina".

"Estamos na hora das grandes decisões nos assuntos mundiais", declarou Eisenhower, que precisou que o resultado do conflito indochinês se reveste para os Estados Unidos "da maior significação".

O DEÃO DE CANTERBURY CONDENA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O Deão de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em Trafalgar Square, atacou violentemente a bomba atômica e os que querem destruir a paz.

"Grave é Deus — exclamou — a voz do Igneus, que abençoou a bomba atômica. O Dr. Soper, presidente dos Metodistas, o arcebispo de York, o Papa falaram do diabo que essa bomba inscreveu na humanidade.

Os meios geralmente tidos como bem informados admitem a probabilidade de que o exame de um auxílio militar britânico às forças francesas na Indochina — e especialmente a natureza e extensão desse auxílio — teria sido o principal objeto das reuniões ministeriais e da viagem francesa de Eden a Londres.

CONFIRMAÇÃO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Confirma-se que o problema de uma ajuda militar aérea- naval, que os Estados Unidos se preparam para trazer às forças coloniais na Indochina, foi objeto dos dois conselhos extraordinários dos ministros britânicos, e da entrevista que os srs. Anthony Eden e Georges Bidault tiveram, no fim da tarde, no Aeroporto de Orly.

PROVOCACÃO IANQUE PARA ESTENDER A GUERRA DA INDOCHINA

Os submissos governos da Inglaterra e da França aceitam a medida —

Completa intervenção anglo-americana —

PARECE, por um lado, que o governo francês se prepara para aceitar essa forma de "ajuda" americana e que, por outro lado, o governo britânico se mostrará menos reservado do que antes, quanto a essa iniciativa dos Estados Unidos.

EISENHOWER: GUERRA WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Numa alocução pronunciada na reunião anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower abordou "as graves inquietações que causam a Washington os acontecimentos da Indochina".

"Estamos na hora das grandes decisões nos assuntos mundiais", declarou Eisenhower, que precisou que o resultado do conflito indochinês se reveste para os Estados Unidos "da maior significação".

O DEÃO DE CANTERBURY CONDENA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O Deão de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em Trafalgar Square, atacou violentemente a bomba atômica e os que

OS METALÓRGICOS E O PRIMEIRO DE MAIO

Estarão em Massa na Concentração do Campo de S. Cristóvão

Apesar da deserção da diretoria da Intersindical, a corporação decide participar das comemorações — Resoluções dos Conselhos de Representantes — Nega a diretoria a bandeira do Sindicato — O Sindicato, Rua Ana Nery, será o ponto de concentração — Programa para a comemoração do 37.º aniversário de fundação

Os Conselhos de Representantes dos metalúrgicos resolveram, em reunião no Sindicato, participar juntamente com a corporação nos festejos de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão. Não irão, porém, em cerimônia oficial, pois a diretoria do Sindicato recusou-se a ceder-lhes a bandeira sindical e credenciá-los como seus representantes. No entanto, locais ficaram resolvidos, convidados irão aos jornais, nos locais de trabalho etc., a fim de concretizar a corporação a se concentrar na sede do Sindicato, à Rua Ana Nery, e, em seguida, sair incorporada até o local das manifestações.

ROMPER O FREIO

A recusa da diretoria em fornecer a bandeira do Sindicato aos metalúrgicos, que irão ao Campo de São Cristóvão, provocou forte discussão entre os re-

presentantes dos Conselhos. Alegava o sr. Eurípedes Aires de Castro, procurando justificar seu ato, que «muitos Sindicatos (inclusive o que está sob sua presidência) tiveram a «dignidade» de assinar um manifesto repudiando as Comissões Intersindicais. Em outras palavras: repudiando a manifestação de 1º de Maio, pois, ela foi convocada por uma Intersindical. Deve ao trabalhador Ivo responder:

— A atitude da diretoria revela uma coisa: o nosso Sindicato continua sob o controle do Ministério do Trabalho. Não temos voz aqui dentro. Isto aqui, pelo que vejo, não é a nossa casa, mas uma dependência do Ministério do Trabalho. Se resolvessem comparecer à uma manifestação de trabalhadores somos impedidos pela diretoria. Há um plano visando a impedir nossa organização e unidade. Seríamos

facilitados em tudo se quisesssem participar de um 1º de Maio forjado pelos patrões...

E concluiu: «Mas, é preciso rompermos esse freio. Temos que realmente marcar aqui no Sindicato, que é nossa casa».

PROGRAMA

Outro ponto discutido na reunião foi a comemoração do 37.º aniversário do Sindicato, que terá lugar no próximo dia 1º de Maio. A esse respeito, o secretário, sr. Benedito Cerqueira, apresentou o seguinte programa: segunda-feira — colocação de uma taixa, na sede do Sindicato, à Rua Ana Nery, com dizeres alusivos ao 1º de Maio, ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento de preços e ao aniversário do Sindicato; terça-feira — uma sessão de cinema, a cargo do S.E.S.I.; quarta-feira — uma sessão de cinema a cargo do S.E.N.A.C.; quinta-feira — Conferência sobre a história do 1º de Maio; sexta-feira — assembleia da corporação, a fim de tomar medidas para a campanha pelo aumento de 50 e 25 cruzeiros nos salários atuais; e sábado, 1º de Maio, uma sessão solene, às 21 horas, na sede do Sindicato, à Rua Ana Nery, e às 21 horas um baile.

Esse programa será mimeografado e distribuído nos locais de trabalho.



Técnicos da Deodoro falando à reportagem

Operárias Tocam 30 Teares Na Tecelagem da Deodoro

Aumento de trabalho e rebaixa de tabela na Seção de Automáticos — Menores obrigados a fazer serão — Criada uma Comissão Sindical na Tecelagem — Irão ao Campo de São Cristóvão no dia Primeiro de Maio

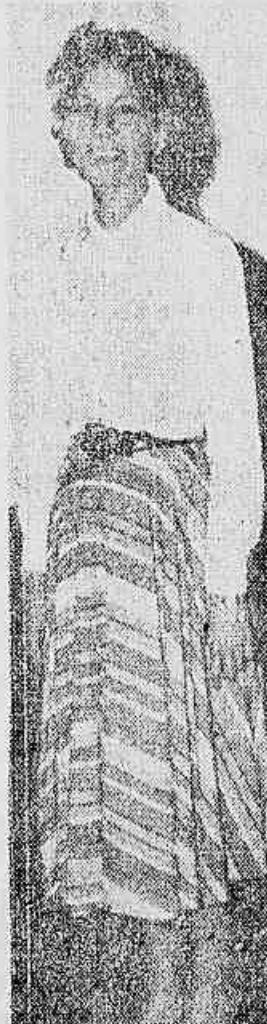
Na Seção de Automáticos da Tecelagem da Fábrica Deodoro, trabalham apenas, operárias. E todas elas fazem 30 teares. Um verdadeiro absurdo. Há meses os teares dos automáticos passam o dia inteiro andando pela sala, cintando de 30 marquises. Oito horas desse trabalho significariam um exercício exaustivo para qualquer anciãula.

OUTROS PROBLEMAS

Em diversas seções da Fábrica Deodoro, o serão é obrigatório, inclusive para meninas de 18 anos, mesas da proletaria expressa na Consolidação das Leis do Trabalho. No entanto, o principal problema dos técnicos na Deodoro é o baixo nível de salários. Sobre isto, falamos no telex do Agenor Correia, suplente da diretoria do sindicato e Delegado Sindical na empresa:

— A Deodoro é uma das fábricas onde os salários são mais baixos. Diariamente ganha quase que sem excesso 5 cruzeiros por hora e se for de menor idade 0,50.

Concurso da Rainha da Imprensa Sindical



Quem trabalha por tarefa muitas vezes nem tem o salário mínimo de 1.200 cruzeiros. Por isso nossa maior reivindicação é a assinatura do salário mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços.

ORGANIZAÇÃO NA EMPRESA

Indagados por nós se iriam tomar parte nos festejos do 1º de Maio, promovidos pela Comissão Pró-Salário-Mínimo de 2.400, e Comemorações, os técnicos da Deodoro expressaram-se através de seu líder, o telex Agenor Correia, que afirmou:

— Já estamos fazendo propaganda das comemorações do dia 1º de Maio, a gloriosa data dos trabalhadores. Neste dia será inaugurada a sucursal do sindicato em Bangu, o que vem concretizar uma de nossas mais velhas aspirações. Os operários que residem nas proximidades da fábrica e que, dificilmente iam ao sindicato, agora poderão frequentar a sucursal, que fica pouco distante da fábrica. Além de tomar parte nas diversas festividades, os técnicos da Deodoro irão ao Campo de S. Cristóvão no dia 1º, desfilar ao lado de todos os trabalhadores, demonstrando em público sua disposição de conquistar um salário que afugente a fome de nossos lares.

LUTEMOS COM ENTUSIASMO PELOS 2.400 CRUZEIROS

Os ferroviários de Campos comemorarão livremente o Primeiro de Maio — Exigem de Getúlio a aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento de preços (Escreve um ferroviário de Campos)

«Nós, ferroviários da Leopoldina não temos dúvida de que, para conquistar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços, temos de nos lançar a uma luta decisiva com toda a nossa força. Devemos usar de todos os meios ao nosso alcance. E é por isto que todos nós, ferroviários ou não ferroviários, devemos participar com entusiasmo e ardor na comemoração do 1º de Maio, porque, na ocasião, será exigido do sr. Getúlio Vargas a imediata aplicação dos 2.400 cruzeiros e do congelamento de preços.

MEMORIAL OS HERÓIS

Neste 1º de Maio — o primeiro que comemoraremos livremente depois de tanto tempo de opressão — devemos lembrar o sacrifício dos nossos irmãos assassinados em Chicago, por lutarem pelos oito horas de trabalho.

Eles morreram, mas sua luta ficou até hoje: temos direito a uma jornada de oito horas diárias de trabalho. Por isso devemos lançar todo o nosso entusiasmo na luta pelos 2.400 cruzeiros e congelamento de preços, tornando parte na grande manifestação pública de 1º de Maio.

TERROR

Os companheiros mortos

VEGAS INDICAT

RODOVIARIOS

Hoje, terça-feira, realizar-se-á uma assembleia de motoristas, trocadores e despachante de ônibus: 9 horas para a 2.ª turma e 19 horas para a 1.ª turma, para discutir os seguintes assuntos:

RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA

Em assembleia ordinária, reunido-se hoje, às 17 horas na sede do sindicato da corporação os radiotelegrafistas para apresentação do res-

TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMazenador

Por editorial publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha abre prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

ENFERMEIROS MARITIMOS

Por editorial publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador comunica a realização no próximo dia 30

das eleições para a diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação da Classe Armazenador para o exercício de 1954.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

RUA MAIA LACERDA, 160 — ESTACIO DE SA

Programa para as comemorações do dia 1º de Maio

Dia 29 de abril: Conferência do sr. Hilário Leite, sobre o tema: — «Origem do 1º de Maio e as lutas dos trabalhadores».

Dia 1º de Maio: Concentração na sede do Sindicato, às 18 horas, com desfile e passeata, saindo do Sindicato rumo ao campo de São Cristóvão, às 14 horas.

A diretoria convida os trabalhadores em carris, com especialidade os Delegados Sindicais, a organizarem em seus locais de trabalho Comissões Pró-Comemorações do dia 1º de Maio e a comparecerem em massa no dia 29, à sede do sindicato, a fim de assistir à Conferência, para que no dia 1º de Maio possamos realizar uma concentração-monstro no Campo de S. Cristóvão.

Para o melhor brilho, não só da Conferência como da grande concentração, solicita-se que os companheiros compareçam acompanhados de suas famílias.

BENJAMIN DANTAS D'AVILA

Presidente

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA — Rua do Senado, 241-266 — TELEFONES: 32-2185 e 32-3607

Programa Comemorativo dos Festejos de 1º de Maio

1º — Lançamento de um manifesto à corporação convidando a lutar pelo Salário de Cr\$ 2.400,00. Congelamento dos Preços e Utilidades.

2º — Publicação de um número oficial de «Resistência Hoteleira» e Boletim Informativo do Sindicato, em homenagem à corporação.

DIA 30 — AS 16 HORAS: CONFERÊNCIA SOB O TEMA OS TRABALHADORES E O 1º DE MAIO

A — Homenagem aos veteranos da corporação

B — Entrega das carteiras aos sócios remidos

C — Entrega dos prêmios-estimulo aos que se destacaram na Campanha de Sindicalização em massa.

D — Inauguração de um Painel alusivo à nossa greve.

E — Cocktails aos presentes.

DIA 1º DE MAIO

As 9 horas da manhã: hasteamento das Bandeiras Nacional e Sindical.

As 15 horas: participação da corporação nos festejos programados pela Comissão Intersindical no Campo de São Cristóvão.

A DIRETORIA E A COMISSÃO CENTRAL

VIDAS DE MARÍTIMOS EM PERIGO

Na «Empresa Internacional de Transportes», pertencente ao milionário Jaffet, na vila velha e obsoleta, em trânsito, pônei em perigo a vida dos marítimos.

Exemplo disso é o navio «Guardião» que navegou até há pouco, com cinco grandes rombos na proa, tapados com paredes de cimento, que se romperam em viagem, obrigando os tripulantes a usar botes salva-vidas. Durante

SALARIOS ATRASADOS

Os marítimos do navio «Guardião» estão atualmente com três meses de salários atrasados. Afirmam que a alegação de Jaffet de que não há dinheiro é falsa. O que prova que a empresa é uma das mais prósperas é o custo do navio «Guardiante». Em recente viagem para o Norte o navio deu um lucro líquido de três milhões de cruzeiros. E é sabido que nesse viagem a empresa quis subornar o imediato do bate-papo para que ficasse cedido quanto ao frete.

OS MARÍTIMOS DE MARÍTIMOS

Na «Guarani», que está atualmente com três meses de salários atrasados. Afirmam que a alegação de Jaffet de que não há dinheiro é falsa. O que prova que a empresa é uma das mais prósperas é o custo do navio «Guardiante». Em recente viagem para o Norte o navio deu um lucro líquido de três milhões de cruzeiros. E é sabido que nesse viagem a empresa quis subornar o imediato do bate-papo para que ficasse cedido quanto ao frete.

VENDE-SE um bazar com brinquedos, calçados e miudezas em geral, e/ instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198 — Penha.

O Que Vai Pôrás

PROTESTAM AS OPERÁRIAS DA BORBOREMA

«Do correspondente»

Na última quinta-feira, as operárias da turma de 21.30 horas às 6.30 da manhã, em número superior a 50, foram ao escritório do gerente da Fiação Borborema protestar contra a atitude cínica do contramestre geral, o Joel «Padilhas».

Esse indivíduo, num gesto de afronta a todos nós, logo que ia se iniciar a jornada de trabalho daquelas companheiras, invadiu o reservado das mulheres e foi abrindo as portas de todos os

operárias estavam trocando de roupa. Dezenas delas passaram por este vexame por isso combinaram ir em grande comissão ao gerente. Este, ao ouvir a reclamação das companheiras, disse que «não ti-

ma conhecimento do fatto» e iria tomar as devidas providências».

Até hoje, passados já vários dias, ainda não vimos providências alguma. As companheiras estão cada vez mais revoltadas e há as que acham que se deva tomar uma atitude mais energica para evitar que se repitam outros abusos por parte do Joel «Padilhas».

Provei este correspondente para transmitir as reclamações dos operários da Oficina Mecânica e da Carpintaria Geral. Ali trabalham mais de 50 homens e entretanto só existe um aparelho sanitário. Há sólido um chuveiro também, não existindo vestiários com armários para guardar a roupa. Os vestiários que usamos é o quarto de guardar roupas, onde não existe um mínimo de limpeza. Esses fatores todos fazem com que todos os operários daqueles setores se atratem bastante na hora da saída, fazendo fila para se banhar. Muitas vezes perdem o horário de chegada e chegam bastante tarde.

ALTO social

Alberto Carvalho

REUNIÃO DOS HOTELEIROS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas da manhã, uma reunião na Comissão Central de Reivindicações, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, para tratar das comemorações do dia 1º de Maio.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Fotonovelas — Retratos em geral

A apresentação deve ser direta e um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, nº 229
Telefone: 43-1410

Pensão do Papai

A melhor pensão do Co-pacabana Assento e Co.

Rua Ronald de Carvalho, 74

